RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 09 de Novembro de 2026

Alcolumbre e Tereza buscam apoio do PL para presidência do Senado em 2027

Presidente da Casa e senadora intensificam articulação com parlamentares enquanto Rogério Marinho oficializa candidatura

Na disputa pela presidência do Senado em 2027, o presidente da instituição, Davi Alcolumbre (União-AP), e a senadora Tereza Cristina (PP-MS) ampliaram suas movimentações para conquistar votos entre os parlamentares do PL. O partido, porém, apresenta candidato próprio: Rogério Marinho (PL-RN), que lançou oficialmente sua pré-candidatura na quarta-feira passada.

Alcolumbre trabalha para aproximar-se dos senadores ligados ao PL com maior afinidade com o centrão. Na semana anterior, nomeou Eduardo Gomes (PL-TO) como relator da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) do próximo exercício. Inicialmente, havia prometido esse cargo ao PP, com possibilidade de Tereza ocupá-lo, mas após a oficialização de Marinho, manteve a relatoria sob Gomes.

Conforme informações apuradas, o atual presidente do Senado dispõe de pelo menos três votos da bancada do PL que não migrariam para Marinho, com estimativas mais agressivas apontando quatro ou mais apoiadores.



STF suspende ações judiciais sobre proibição das bets em todo o país

Alcolumbre também trabalha em outras frentes. Irá receber uma comitiva de senadoras em exercício e recém-eleitas em café da manhã em sua residência oficial, encontro articulado pela líder da bancada feminina, Professora Dorinha (União-TO).

Três caminhos, três estratégias eleitorais

O presidente atual deve contar com a mobilização do PT e demais legendas da base governista. Randolfe Rodrigues (PT-AP) declarou que a expectativa é que partidos integrantes do governo votem conforme a orientação do Planalto, incluindo PSD e PSB.

Embora sem formalização oficial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já sinalizou seu apoio à recondução de Alcolumbre ao comando da Casa.



Lula quer rejuvenescer atuação da Secom e modernizar Ministério do Trabalho

Tereza Cristina mira em senadores que rejeitam a reeleição do atual presidente, mas também oferecem resistência a Marinho. Seus aliados apostam na mobilização do eleitorado feminino e na possibilidade histórica de eleger a primeira mulher na presidência do Senado.

Entre os bastidores políticos, circula a avaliação de que a senadora apresenta maior viabilidade contra Alcolumbre por conta de seu posicionamento moderado e melhor circulação entre grupos centristas.

Marinho recebe sustentação do PL, que elegeu a maior representação da Casa com 29 senadores, além do apoio do Novo. Os dois partidos somam 32 legisladores, mas o senador afirma dispor de ao menos 40 votos. A eleição exige mínimo de 41 votos para vencer.

Oposição articula unidade estratégica



Governo sinaliza ao Centrão interesse em retomar controle de emendas

Marinho e Tereza declaram que não pretendem confrontar-se diretamente na eleição. De acordo com interlocutores, ambas as candidaturas serão mantidas por ora, com reavaliação cuidadosa a partir de meados de janeiro.

Pelo entendimento prevalecente, permanecerá na disputa aquele que apresentar melhor desempenho nas pesquisas internas contra Alcolumbre. Marinho sinalizou que ocorrerá convergência com a senadora do PP no